

É como imensa satisfação que apresentamos o volume 30, número 59, da Revista *Tempo da Ciência*, publicação do NDP – Núcleo de Documentação Informação e Pesquisa da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. UNIOESTE - Campus de Toledo.

O primeiro artigo aborda os efeitos da Operação Lava Jato, uma iniciativa de combate à corrupção e lavagem de dinheiro da história recente do Brasil, que investigou a Petrobrás, contratos de construção de Angra 3 e a relação destes com empreiteiras da construção pesada, entre 2014 e 2021. A conclusão é que ocorreu o deslocamento do protagonismo político e econômico de uma fração da burguesia brasileira, capitaneada pelas grandes construtoras e empreiteiras, abrindo espaços para outras frações da burguesia exercer esse protagonismo político-econômico.

Tendo como cenário a colonização espanhola no Paraguai, Fabio Anibal Goiris enfatiza o formato ideológico dos acontecimentos da colonização, tencionou definir o perfil genealógico da descolonização e da decolonização do Paraguai. De tal processo surge o tema poder, em especial o que Goiris chamou de poder ditatorial legal que irá apresentar características *sui generis* que congregam o poder absoluto, o poder pastoral e o poder disciplinar, num contexto de grande luta contra o avassalamento europeu e contra a burguesia local.

O terceiro artigo, intitulado O MST e a Agroecologia: entre autonomia e a reciprocidade assimétrica, de autoria de Miguel Angelo Lazzaretti, analisa a implantação de um projeto de Desenvolvimento Agroecológico que foi implantado no Assentamento Ander Rodolfo Henrique, localizado no município de Diamante D'Oeste, estado do Paraná. Em tom de crítica, destaca as dificuldades de implantação de tal prática agroecológica por parte das famílias assentadas, e a não observância por parte das lideranças do MST das características históricas, sociais e culturais dos assentados. As relações assimétricas que se desenvolveram culminaram no rompimento com a proposta de produção sustentável, levando as famílias a retornarem ao modo convencional de produção.

Abordando as mídias sociais, o crescente acesso a informação, e a necessidade de comunicação instantânea, o artigo Comunidades virtuais: a construção do *Hype de Stranger Things* a partir do perfil Netflix Brasil no *Twitter*, nos convida a refletir sobre como são criadas tendências a partir de páginas e indivíduos que possuem influência nas redes sociais. Tendências essas que moldam identidades, produzindo um deslocamento ou descentramento do sujeito. Como exemplo, o artigo enfatiza as estratégias

que levaram a série *Stranger Things* a se tornar viral e mercadológica. Buscou ainda analisar e estudar as estratégias adotadas na construção do *hype* de *Stranger Things* no perfil da Netflix Brasil no *Twitter* e correlacionar os resultados desse fenômeno com o impacto social que levou ao surgimento de comunidades formadas a partir do assunto.

O artigo Impactos da austeridade fiscal no investimento da União em políticas sociais e nas desigualdades no Brasil de 2012 a 2021 de Laucir Gerson Breikreitz e Luís Fernando Santos Corrêa da Silva discute as políticas sociais implantadas no Brasil nos anos recentes. Demonstra que no período de 2012 a 2021 houve a redução ou a insuficiência de investimentos da União em políticas sociais para efetivação de direitos previstos constitucionalmente, impactando negativamente a vida das pessoas, gerando efeitos e influência nos altos níveis de pobreza e desigualdade. Chama a atenção para o fato de o orçamento público ser um importante instrumento para a redução da pobreza e das desigualdades sociais, e para a austeridade, enquanto mecanismo de restrição para implementação de políticas sociais, influenciar na produção e ampliação de desigualdades, sendo socialmente injusta.

Camila Vicente Colaço Conceição e Vânia Sandeleia Vaz da Silva, buscam pela definição do que seria uma “mulher” para a luta política das mulheres. Discorrem sobre a visão cristã e freudiana e as críticas de Simone de Beauvoir a essas visões. Discorrem ainda sobre as concepções feministas radicais, sobre as consequências teóricas das críticas avançadas pela noção de interseccionalidade. Por fim, tratam das críticas ao binômio sexo/gênero e outros binarismos, repensando a viabilidade da categoria “mulher” como sujeito político do feminismo. Concluem que é complexo trabalhar com definições essencialistas da categoria “mulher”, sendo problemático estabelecer parâmetros pelos quais “pessoas” deveriam ser enquadradas em “categorias identitárias fixas” para viabilizar a luta política.

Por fim, mas não menos importante, o artigo intitulado A importância do conceito de representação nas obras de Claude Lévi-Strauss e Émile Durkheim de autoria de Taíza Gabriela Zanatta Crestani e Silvio Antônio Colognese, analisa os vieses de Durkheim e Lévi-Strauss no que tange o conceito de fato social, busca identificar pontos que aproximam e distanciam o funcionalismo do estruturalismo.

Desejamos a nossos leitores uma útil e prazerosa leitura.

Roberto Bíscoli
Editor